

# Política

FALE C

ADEMIR RIBEIRO - 10/04/2015



**PALÁCIO ANCHIETA:** projeto que junta lema à Seama será enviado à Assembleia. Novos cargos devem ser criados

# lema é transformado em subsecretarias

**O Instituto vai deixar de ser uma autarquia e será desmembrado sob o comando do Meio Ambiente. Fusão reduz funções gratificadas**

Vitor Carletti

O Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema) deixará de ser uma autarquia e será desmembrado em duas subsecretarias subordinadas à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama). A união corta funções gratificadas, mas deverá criar cargos de gerência.

O texto do projeto da fusão está sendo elaborado há três meses pelas equipes técnicas do Iema, Seama, Procuradoria Geral do Estado e Secretaria de Governo (Seg).

O secretário de Meio Ambiente, Aladim Cerqueira, não adiantou quantas gratificações serão cortadas nem a quantidade dos cargos que serão criados. Mas disse que, mesmo com a fusão, permanece no cargo. “A fusão não tem fins de economia de recursos e nem de ampliar gastos. Estamos criando alguns cargos e diminuindo funções gratificadas existentes. Vão ser criadas algumas gerências, mas ainda não tem número”, afirmou.

Aladim garantiu que a fusão não irá diminuir o poder de fiscalização do Iema – órgão responsável pela fiscalização de áreas degradadas e pela emissão de licenciamentos ambientais. “Vai ter a mesma equipe e os fiscais vão continuar a ter autonomia para fiscalizar e punir”, disse.

Segundo o secretário, será criada a Subsecretaria de Meio Ambiente e outra administrativa. “Precisamos dar respostas com maior velo-

cidade e melhorar os licenciamentos. Vai dar eficiência.”

A secretária de Governo, Ângela Silves, disse que o texto do projeto de fusão ainda não tem data para ser enviado para a Assembleia e ser votado.

“O objetivo é fazer uma estrutura mais enxuta de pessoal. A ideia é modernizar e trazer agilidade nos recursos humanos”, disse.

A fusão do Iema com a Seama não é primeira da atual gestão. A Agência de Serviços Públicos de Energia do Espírito Santo (Aspe) se uniu com a Agência Reguladora de Saneamento Básico e Infraestrutura (Arsi) e passou a ser chamada de Agência Reguladora de Serviços Públicos.

O Instituto de Desenvolvimento Urbano (Idurb) foi extinto e suas atividades incorporadas à estrutura da Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano.